

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO E PROMOÇÃO TURÍSTICA DO IGUAÇU - FUNDO IGUAÇU

CNPJ Nº 11.258.684/0001-42

CHAMADA Nº 02/2024

REGULAMENTO

1. CONTEXTO

O Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguaçu - FUNDO IGUAÇU é uma entidade jurídica sem fins lucrativos, criada em 2009, com objetivo estatutário, em linhas gerais para fomentar, fortalecer e desenvolver o turismo de forma sustentável, no Destino Iguaçu.

Além de fomentar **ações de atração, promoção e divulgação** do destino, com intensificação da divulgação positiva da cidade e região, apoia a participação em feiras e eventos nacionais e internacionais, ações estratégicas nos canais de distribuição, divulgação em catálogos de operadoras, mídias especializadas e na captação e realização de eventos geradores de fluxo turístico, o Fundo Iguaçu é responsável pela contratação de diversos projetos de engenharia/arquitetura e estudos de viabilidade, viabilizando **projetos de infra-estrutura, tecnologia** que visam melhorar e ampliar a infraestrutura urbana e turística, através de investimentos públicos ou privados. Entre eles pode-se citar o projeto para revitalização da Ponte Internacional da Amizade, projeto para o novo sistema de pistas do Aeroporto Internacional de Foz do Iguaçu, readequação dos projetos de duplicação da BR-469, revitalização da Sinalização Turística, projeto para revitalização e concessão do Marco das Tres Fronteiras - Espaço das Américas entre outros.

Ao longo dos anos, o Fundo Iguaçu alcançou diversas conquistas, desde mudanças na imagem do Destino Iguaçu até a profissionalização das ações turísticas e o aumento dos investimentos públicos e privados. Estes esforços visam a não só fortalecer o turismo local e regional, mas também deixar um legado duradouro para a comunidade e para as futuras gerações.

Dentro desse contexto, o Fundo Iguaçu, disponibilizará para o segundo semestre de 2024, um orçamento de **R\$ 1.500.000,00** (Um milhão e quinhentos mil reais), a serem investidos em ações propostas e aprovadas pelo Fundo Iguaçu em assembleia realizada no dia 23 de maio de 2024.

O recurso será investido em duas linhas estratégicas:

- a) **Linha 1: ações de atração, promoção e divulgação:** R\$ 1.050.000,00 (Um milhão e cinquenta mil reais);
- b) **Linha 2: projetos de infraestrutura, pesquisa e tecnologia:** R\$ 450.000,00 (Quatrocentos e cinquenta mil reais).

2. DEFINIÇÕES

FAPE - Formulário de Apresentação de Projeto Estratégico.

3. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo desta Chamada são as instituições que compõem o Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística - FUNDO IGUAÇU.

4. OBJETIVO

A presente Chamada tem por objetivo apresentar os critérios para proposição e seleção de projetos para apoiar com recursos não reembolsáveis voltados para:

- a) **Linha 1:** ações voltadas à atração de turistas para o Destino, preferencialmente com impacto no curto prazo;
- b) **Linha 2:** realizar projetos de infraestrutura, desenvolvimento de produtos e serviços turísticos, incluindo capacitação da mão-de-obra do setor turístico para a melhoria da prestação de serviços.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se selecionar e subsidiar um número máximo de 10 FAPes que estejam alinhadas com as expectativas da presente Chamada.

6. TEMAS / DESAFIOS

6.1. LINHA 1: ações de atração, promoção e divulgação

Foz do Iguaçu tem enfrentado uma redução significativa no número de visitantes devido aos recentes problemas climáticos. Esta situação ressalta a importância de investir em ações de marketing e divulgação para atrair turistas, especialmente os regionais, cuja decisão de compra é feita com menor antecedência e que podem impactar positivamente no curto

prazo. O turismo é um dos principais motores da economia local, impulsionando setores como hotelaria, gastronomia, comércio e serviços. Com a diminuição dos visitantes, a economia local sofre um impacto negativo, afetando empregos e a renda de milhares de famílias.

6.2.a. Linha 2: atuar na conservação do patrimônio histórico


O patrimônio histórico e cultural é essencial para o turismo de uma cidade, atraindo visitantes interessados em história e cultura, o que impulsiona a economia local por meio de gastos com ingressos, hospedagem, alimentação e compras. Além disso, promove a preservação e valorização dos sítios históricos, reforça a identidade e o orgulho local, e educa visitantes sobre a importância da conservação. Integrando práticas sustentáveis, o turismo cultural assegura um impacto positivo e duradouro, beneficiando tanto a comunidade quanto o patrimônio.

6.2.b. Linha 2: capacitar profissionais do turismo

A capacitação dos profissionais do turismo é essencial para melhorar a qualidade do atendimento, proporcionando conhecimento aprofundado sobre atrações e história local, aprimorando habilidades de comunicação e hospitalidade, e garantindo a segurança e conformidade dos serviços. Além disso, promove a valorização da cultura local, permite a adaptação às novas tendências e tecnologias, e aumenta a satisfação dos turistas, resultando em avaliações positivas e fidelização. Profissionais bem treinados também são mais aptos a implementar práticas sustentáveis, beneficiando a conservação dos recursos naturais e culturais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do turismo.

7. CRONOGRAMA DA CHAMADA

Lançamento da Chamada:	06/06/2024
Início da submissão eletrônica dos FAPes:	07/06/2024
Prazo para esclarecimentos pelo Fundo:	contínuo
Término do prazo para envio eletrônico dos FAPes:	30/11/2024, 18h.
Divulgação dos FAPes selecionados:	até 30 dias após o recebimento
Início do processo de contratação:	até 5 dias após a aprovação

As propostas deverão ser encaminhadas através do formulário de apresentação de projeto estratégico - FAPE:  FAPE Modelo.xlsx

Serão consideradas válidas somente as propostas de projeto recebidas via preenchimento do formulário até a data e hora estipuladas.

8. COMO PARTICIPAR

8.1 Leia, atentamente, este regulamento.

8.2 Realize o preenchimento do formulário de apresentação de projeto estratégico - FAPE, conforme modelo disponibilizado nesta Chamada.

8.3 Em caso de dúvidas sobre o preenchimento do formulário, entre em contato por e-mail: secretariafundoiguacu@gmail.com

9. CRITÉRIOS DE ELEGIBILIDADE

9.1 As propostas para esta Chamada só poderão ser encaminhadas através das instituições que compõem o Fundo Iguaçu, conforme indicado no item 3.

9.2 Prazo máximo de execução do projeto dentro do ano calendário de 2024, sem possibilidade de prorrogação.

9.3 Preenchimento do formulário de apresentação de projeto estratégico - FAPE, conforme orientação fornecida, com todos os campos preenchidos, de modo a prestar todas as informações solicitadas e necessárias para a avaliação do projeto. Caso contrário, a proposta será considerada inabilitada.

9.4 O proponente e/ou executor poderá realizar as atividades do projeto fora do território nacional.

9.5 Deverá ser nomeado um gestor responsável, que submeterá as informações na plataforma e será o coordenador do projeto.

9.6 O Fundo poderá solicitar, a qualquer momento, o envio de informações adicionais quanto à proposta.

9.7 O Fundo Iguaçu não se responsabiliza pela elaboração dos FAPes.

10. DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA PARA VALIDAÇÃO DA PROPOSTA

As instituições da Gestão Integrada estão dispensadas de apresentação de documentação para validação da proposta.

11. DESPESAS ELEGÍVEIS

11.1. Da Vedação das Despesas - É vedada a utilização de recursos do patrocínio em finalidade diversa da solicitada na FAPE, ainda que em caráter de emergência com posterior cobertura, inclusive para:

- a) Cobrir despesas a título de taxa de administração, gerência ou similar;
- b) Cobrir despesas realizadas para aquisição de bebidas alcóolicas, cigarros, e outros, ainda que lícitos, provoquem comprovadamente danos à saúde do consumidor;
- c) Realizar despesas com multas, juros ou correção monetária, inclusive referentes a pagamentos ou recolhimentos tributários fora dos prazos;
- d) Realizar despesas em data anterior ou posterior à vigência do Termo de Patrocínio, ou atribuir-lhes efeitos financeiros retroativos.

12. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Uma banca de avaliação será responsável por analisar os FAPes, considerando apenas aqueles que atendam a todos os critérios de elegibilidade estabelecidos na Chamada. Ao término do processo de avaliação, serão comunicadas as propostas selecionadas para receber o subsídio financeiro. Os critérios de avaliação são de responsabilidade do Fundo Iguaçu, bem como o resultado da classificação dos FAPes, não cabendo qualquer tipo de recurso. Cada critério de avaliação será pontuado numa escala de 1 a 5, onde 1 representa a menor pontuação e 5 a pontuação mais alta. É importante destacar que alguns critérios têm um peso dobrado, levando em consideração a sua relevância na avaliação geral. O processo de avaliação é dividido em 2 etapas:

12.1 Etapa 1: Habilitação. Nesta etapa será avaliado se o proponente atendeu a todos os critérios da Chamada (tópicos 9 e 10).

12.2. Etapa 2: Análise do mérito. Somente as propostas habilitadas na primeira fase da Chamada serão avaliadas na segunda fase (análise do mérito), conforme os seguintes critérios:

- a) **aderência da iniciativa / solução proposta ao desafio (peso 2).** Neste item, será avaliado o grau de aderência da iniciativa apresentada em relação ao desafio proposto;
- b) **viabilidade da execução (peso 2).** Neste item, será avaliado o quanto é viável a proposta apresentada;
- c) **potencial dos resultados (peso 3).** Neste item, será avaliado o potencial de sucesso e impactos da iniciativa para o Destino.

12.3 Em caso de empate de um ou mais FAPes, será observada a seguinte ordem:

- a) maior nota no item "Potencial dos resultados";
- b) maior nota no item "Viabilidade da execução".

A classificação da proposta nesta fase não garante a sua contratação. A avaliação de mérito dos FAPes contará com a colaboração de técnicos (internos e externos), os quais irão firmar termo de sigilo e confidencialidade, bem como de ausência de qualquer interesse nos projetos ou vínculo com as proponentes / executores das propostas que vierem a avaliar.

13. DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

A divulgação dos resultados ocorrerá conforme prazo estabelecido no item 7 deste regulamento e se dará por mensagem eletrônica para o e-mail da proponente cadastrado no FAPE submetido.

14. FORMALIZAÇÃO DO CONTRATO

Para os projetos aprovados, será solicitado o preenchimento de formulário com as seguintes informações:

- a) Razão Social da proponente;
- b) Endereço;
- c) Bairro;
- d) Cidade;
- e) Cep;
- f) CNPJ;
- g) Dados Bancários para os repasses:
 - i) Banco;
 - ii) Agência;
 - iii) Conta Corrente.
- h) Dados do representante legal autorizado para assinatura do contrato:
 - i) Nome completo:

- ii) Função do representante legal;
- iii) Endereço do representante legal;
- iv) RG nº;
- v) Órgão emissor;
- vi) CPF nº;
- vii) E-mail:
- i) Dados do gestor do projeto, responsável pela prestação de contas:
 - i) Nome completo;
 - ii) E-mail:

15. COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES PARA O REPASSE DOS RECURSOS

15.1 A beneficiária se compromete em utilizar os recursos de subvenção para custos incorridos somente no âmbito do desenvolvimento do projeto e em conformidade com o orçamento proposto.

15.2 A utilização indevida dos recursos aprovados no plano de trabalho e não aprovação da prestação de contas implicará na devolução dos recursos não aprovados ou totais.

15.3 O fluxo de repasse financeiro prevê o pagamento de 10% do valor total na última parcela. A liberação do recurso somente ocorrerá após a prestação de contas final e aprovação do relatório de atividades.(Exclusivo para projetos estruturantes).

16. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO

O acompanhamento técnico dos projetos apoiados será conduzido com base nas metas e resultados parciais estabelecidos para cada período, conforme o cronograma de execução.

Ao longo do desenvolvimento do projeto, a proponente / executora deverá elaborar e apresentar relatórios de acompanhamento, seguindo modelos que serão disponibilizados pelo Fundo Iguaçu.